

.

[som de natureza]

[vento soprando]

Para ilustrar nossa "estória",
dar-lhe mesmo colorido

em moldura colocá-la

teremos daqui a pouco,
cejas curtas mas vivazes.

Uma: estrangeiros espertos

A outra: a revolta dura
do mestiço nativista

e ainda, em sua graça

boceteiras nos sobrados
terminando o festival.

Fiquem certos, vocês todos

de que a minha intenção
é dar nesse espaço curto

a maior ilustração ao
meu ilustre auditório.

E vocês, inteligentes

bem cedo perceberão
aonde vamos chegar.

Hermilo Borba Filho

que nasce em Palmares

mata sul de Pernambuco

uma cidade que tem uma vida
cultural muito importante

no princípio do século XX

e Hermilo

já na sua infância
e sua adolescência

ele já vivenciava o teatro, né

Palmares tinha teatro,
Palmares tinha...

repertório, enfim

ele já ali começou a se
interessar pelo teatro.

[som do rio]

Ele vem para o Recife

e aqui ele se integra com os
grupos de teatro lá nos anos 30.

Hermilo não é aquele
sujeito que só

entende da encenação
ou da direção

Hermilo é o cara
que vai escrever

mais de 20 peças dramáticas

Hermilo vai ser ator

Hermilo entende de figurino,
Hermilo entende de iluminação

Hermilo faz música para teatro

quer dizer,
não há nada no teatro

se nós pensarmos o método do
teatro como se fosse uma orquestra

que Hermilo enquanto maestro

não fosse capaz de assumir,
qualquer um dos instrumentos

caso alguém faltasse
naquele dia.

Trago os ruídos da rua,
as novidades da praça

trago para as sinhazinhas
recados de namorados.

Minha vida é mexerico,
faço tudo circular

a intriga,
o boato dentro do modo de amar.

No meu baú tenho tudo:

fitas, rendas, pentes-finos,
cavalos, cabriolés

"cheiros", pentes, informações

segredos,
estrelas da madrugada

e encontros nos quintais.

Ah... Iaiá cativa.

Ah, meu curió.

ai, quem dela tem pena?

Ai, quem dela tem dó?

[euforia]

Conte a mim as novidades?
O caso de Dona Bela.

Que fim levou o galante?

Dizem que
depois de gozá-la

com fartura pro
oco do mundo foi.

Pagou bem o que devia.

Lambisgóia, desfrutável!

E a viúva Rezende
persiste no jejum?

Iaiá

não vi com meus olhos não

dizem

que quando a rua se acalma

lá pelas 9 horas

um galante encapuzado

saindo da escuridão

penetra no seu sobrado.

Ai está pois, bem regalada
a nossa viúva alegre. [risos]

Ah! faz bem cara prima.

Tudo está na sua precisão.

O melhor remédio é homem
pra matar a solidão. [risos]

Menina,
mais respeito nessa língua ai...

Mais compostura.

A senhora fala assim
por ter a barriga cheia.

Mais respeito!

A questão do,
do sobrado ficar...

muito próximo à rua

então, a...

as mulheres não estavam tão
protegidas como era na casa grande

que ficavam num lugar mais

inacessível enquanto que

no sobrado o acesso
a rua era maior

aquela coisa da
paquera, do flerte

então, passa um caixeiro na

na rua, flerta,
passa todos os dias

a questão também do...

das vendedoras

que também tem no Sobrados e
Mocambos, das vendedoras de

que vem trazendo os recados.

Como o nosso modo de se
modernizar dos anos, do século XIX

ele é uma modernidade pela metade

porque nós nos aburguesamos

certo, ou pra usar o termo
que o Gilberto vai dizer

nós nos "europeizamos"

mais simplesmente nós
comparamos todo discurso liberal

nós continuamos com escravos

nós continuamos com
grande latifúndio

e continuamos com uma visão
patriarcalista do mundo.

essa neurose

é dessa neurose que trata
Sobrados e Mocambos.

É esse país que tá ali
se formando no século XIX

que aparentemente rompe com
período colonial, mas não rompe

é um país, por isso Gilberto
fala da casa e da rua

certo, na casa é o velho
Brasil que continua ali

na rua eu tento ser o moderno

certo, é isso que vai,
que Hermilo vai resgatar.

Coautor não poderia eu ser

de obra-prima tão singular.

Não são exatamente afins

as nossas interpretações
sobre o passado

mais íntimo da gente brasileira

agora dramatizada
pelo teatrólogo.

Senhor de sua arte

ele é também intelectual

definido nas suas ideias
e nas suas atitudes.

E várias dessas ideias
e dessas atitudes

são diferentes das minhas
até antagônicas às minhas.

Sobrados e Mocambos
é um caso interessante

e muito raro no Brasil

de alguém se valer de uma
obra de ciência social

e tentar adaptar essa obra.

Porque é um cientista que

que lê a realidade,
ou seja, documentos

que já é uma representação da
realidade, ele lê esses documentos

ordena e faz uma leitura
do Brasil do século XIX.

Ai vem Hermilo

lê Sobrados e Mocambos

que é a leitura,
da leitura, da leitura

pinça o que lhe

interessa e constrói

uma narrativa

uma peça de teatro

aí vem o Vivencial Diversiones

lê essa leitura de
Hermilo e faz uma leitura

à la Vivencial Diversiones

que provavelmente não seria
nunca a leitura de Hermilo.

E Hermilo quando
acabou entregou a ele

aí ele discordava
de algumas cenas

Hermilo disse que
não ia mexer não.

Na época eu não tive conhecimento
por exemplo do prefácio

de Gilberto para Hermilo

quando Hermilo escreveu

Sobrados e Mocambos isso
só há muito tempo depois.

A boa prática do
prefácio é que você, é...

não dedique grande parte do
prefácio a fazer uma crítica.

Faz uma crítica,
um paragrafo, dois, né

mas assim, Gilberto
da um parágrafo de elogio

mas antes de terminar o
primeiro parágrafo, já dá um mais

ou foi no entanto

por que já, espera aí eu tô
elogiando, mas deixa agora eu me

me separar do que ele fez
porque não tem nada a ver comigo
isso aí. Aí começa "botando"

colocando as

é...
naquilo que ele não concordava

dentre elas a abordagem do sexo

é...

que ele...
Gilberto disse que

temia que ficasse
acanalhada a coisa

e Hermilo fez uma leitura que

depois eu lendo o
Sobrados e Mocambos, assim

trechos, pelo menos os
trechos que Hermilo usou

não era,
ele não se distanciou tanto.

Ralam-se 2 cocos.

Espreme-se o leite

sem água [risos]

faz-se em ponto de fio

400 gramas de açúcar.

Depois de fria,
junta-se a calda

100 gramas de manteiga

60 gramas de farinha de trigo

6 ovos

[batida no corpo]

[ovos quebrando]

[ovos quebrando]

Batidos levemente

O certo, porém

é que admiro em
Hermilo Borba Filho

um vigor sarcástico

irônico, cruelmente irônico

até brilhantemente,
caricaturesco

por vezes,
com que ele trata psicológica

e sociologicamente o seu

e, até certo ponto
o meu material.

Dando-lhe acima de
tudo um extraordinário

brilho de expressão satírica

cômica e humorística.

Tendo-se o cuidado de não colocar

um beijo sobre o outro

devido à sua extrema delicadeza.

Como seria possível
sermos coautores

havendo entre nós
divergências tão profundas

não só de ideias como de atitudes.

[gemidos]

Primo, o que me fazeis?

Quero crer que não podeis?

Aqui, nessa camarinha
eu quero teu corpo gozar.

Vamo logo minha flor,
vamos! Vamos amar!

E você acha que por aí é natural?
É!

é mais do que natural
pra virgindade guardar.

[gemidos]

Mas assim já é demais!

Ai que dor! Ai que amor!

Essa questão do sexo não era

apenas por erotismo,
pornografia, mas tem uma...

fazia parte de um
conjunto maior de coisas

dentro desse universo grotesco,
que é muito centrado no corpo.

Que a sexualidade no período
colonial em Casa Grande Senzala

era uma coisa descarada!

O senhor de engenho
não tem que esconder

que, que transou com a mucama

ela é propriedade dele,
ele faz o que ele quer.

Mas agora, existe uma
etiqueta burguesa no século XIX.

E eu tenho que fingir.

E como se a hipocrisia
se estabelecesse

certo?

Sobrados e Mocambos "cê"
podia ter um subtítulo:

"A história da

hipocrisia brasileira".

É difícil ver na literatura algo
tão carnavalizado, como a...

a encenação de Hermilo

e a escrita dele nesse
momento do... da...

miscigenação que
é que Gilberto fala

o tempo todo a
obra dele é sobre isso

boa parte, mas que,
como ele faz no palco

ele faz um verdadeiro bacanal.

Na verdade são duas maneiras
de perceber o mundo, claro

Gilberto tinha que se conter!

Na maneira de abordar a sexualidade

ele tinha que se distanciar.

E Hermilo não, Hermilo
se imiscui com seu objeto.

O meu reino nesse mundo
é feito segundo eu quero.

Mando, ordeno

desfaço

dou carta, jogo de mão.

Meu marido no
armazém e eu aqui

na administração desse sobrado.

Quero ver quem parte lenha

quem faz fogo na cozinha

quem mata galinha gorda

as mucamas que costuram

que remendam,
que alinhavam no fabrico do sabão

da vela, do vinho, licor.

O meu olho tudo vê

meu chicote é quem comanda!

Com as minhas baforadas
eu vou do menino ao senhor

da menina ao servidor,
eu vou do escravo ao feitor.

E a gente quando o
espetáculo estreava

a única novidade era o público.

A gente já sabia todas as roupas.

A gente já estava acostumado
com todos os objetos de cena.

A gente já tava acostumado
no uso da máscara.

Então, ele tinha uma
metodologia maravilhosa

o ator nunca se sentiu inseguro

nem nunca se sentiu

exposto a alguma coisa,
só fazia quando tivesse seguro.

Era um cobrador

a peça estreava. 2,3,4,5

Depois ele vinha, assistia a peça

tabelinha:

Não, não brinquem em
cena, não coloquem caco

vocês estão desvirtuando
um texto de um autor e...

colocava todas as... é...

coisas que ele via que não
que fugiam e teriam perigo.

Hermilo sempre foi um...

foi um...

diretor e um pensador de teatro

que aliava não só

as questões ligadas a...

psicofísica do Stanislavski

mais principalmente o
anti-ilusionismo de Brest.

Ele vai perceber que os
espetáculos populares

o Bumba-Meu-Boi
o Reisado

ele já continham um
elemento anti-ilusionista.

Os brincantes iam ali
e ficavam brincando

e no meio da brincadeira,
o sujeito que fazia o Bastião saía

trocava de máscara,
tirava a máscara

conversava com o compadre dele,
tomava uma lapada de cachaça

"botava" outra
máscara e voltava.

Então, como se fazia
no teatro grego.

♪♪ [música de carnaval]

♪♪ [música de carnaval]

Ou seja, ele percebe que
os espetáculos populares

tinham preservado um elemento do
teatro ocidental, que era a máscara

esse elemento de trocar a
máscara, a diferença

é que no teatro grego, você
trocava as máscaras nas coxias

e o teatro popular trocava
na frente das pessoas,

criando anti-ilusionismo.

E a gente ia

pelos arrabaldes

pelo subúrbio,
pela região metropolitana

encontrar os bumba-meu-boi

os pastoris

os caboclinhos que
brincavam muito.

Então, ele levava,
a gente ia dali, a gente bebia

dali,
a gente brincava e se divertia.

♪♪ [música de carnaval]

♪♪ [música de carnaval]

E aquilo ali

ia mostrando pra
você um novo mundo

de interpretação
e de formas que

Hermilo conseguia introduzir

e a gente aprender.

Tudo à vista, não havia

a...

a ilusão da caixa italiana

era tudo à vista.

O ator é que fazia
a magia acontecer.

Eu tinha uma carta

que eu dizia que um
inspetor ia chegando e tal

e ai um dia, a produção
esqueceu de botar a carta

eu olhei assim

digo, eu vou dar uma de Bumba
meu bem, tirei a máscara

cheguei junto de um senhor
que tava com um programa

até uma pessoa que até
conhecia o programa:

- O senhor pode me emprestar
esse aqui pra mim

escutei, botei a máscara, botei
a carta, voltei ao personagem.

E todo mundo no teatro
olhando assim, e eu solto

abria a carta e
quando chegou depois

o... o nosso protagonista
que me deu a carta:

- Mas Germano você
me deu um susto!

Assim, pior fui eu,
que não tinha carta no bolso

e consegui resolver.

Eu posso ser um mestiço
mas tenho o sangue fidalgo

e sou aristocratizado
pela instrução recebida

também pelo casamento.

Minha mulher já morreu

repousa em nosso jazigo
onde em breve lá vou eu.

Por enquanto, estando vivo

defendo a ordem burguesa

o meu mundo patriarca.

Defendo a gente da terra
contra os que vêm da Europa

e aqui do meu sobrado

resistirei com afinco
à invasão dos mocambos.

Veja daí, vosmicê

os engenhos vem perdendo,
o ser fato, puro, certo

a arrogância, o poder

isso já está passando

e nisso nós concordamos.

Mas, veja também como cresce a
massa

dos que já estão atormentados.

O que devemos, pois, fazer?

Com gestos, armas e palavras

descobrir a salvação!

[risos]

Falam de revolução! [risos]

Viva o pão, a liberdade

viva a minha abolição!

Viva a minha educação!

Vosmicês estão dum lado

do outro lado eu estou

olhem bem, vejam quem sou:

- Sou um senhor de sobrado!

A primeira encenação,
a tentativa de encenar

Sobrados e Mocambos
vai ser no Rio de Janeiro

certo,
e lá ela vai ser proibida...

certo. Depois ela vai ser
pela Vivencial Diversiones

aqui no Recife

que já no final dos anos 70 vai
encenar Sobrados e Mocambos.

Eu vim de uma escola
que tinha ensaio de mesa

os atores sentava durante meses

discutia a toda a profundidade do
personagem "pepepê" e "papapá".

Não tinha esse negócio
de ir logo para o palco

e quando eu cheguei
já tava no palco!

E é talvez a, uma das peças
mais desrespeitosas que existe.

Porque ela não respeita o autor
da obra que é Gilberto Freyre

quem encena depois
não respeita

a própria obra de Hermilo, faz a
sua própria leitura, quer dizer

é uma obra que fica um pouco...

cada um lendo a sua
maneira essa obra.

♪♪ [marchinha de carnaval]

♪♪ [marchinha de carnaval]

♪♪ [marchinha de carnaval]

♪♪ [marchinha de carnaval]

♪♪ [marchinha de carnaval]

A censura obrigava que
a gente tivesse uma...

um ensaio para censura,
podia até ter mais de um ensaio.

Então, ficava a gente no palco

e dois sensores na
platéia com o texto na mão

e a gente ia falando
e eles iam riscando.

Quando terminava o espetáculo,
descia o diretor tal

sentávamos ali e ele dizia:

- Pode isso, não pode isso,
corta isso, tira essa cena

isso aqui não pode.

Teve texto que a gente tinha duas

duas formas de dizer. Uma quando
o sensor entrava escondido

de paletó, gravata e uma
pasta e todo mundo dizia:

- Esse é um sensor.

Aí a gente mudava
o texto oficial.

Quando não tinha o sensor

a gente dizia o
texto que interessava.

Era, era, era a missão digamos

assim a palavra "missão"

do Vivencial,
empoderar as pessoas.

O teatro era o veículo
para empoderar as pessoas

isso era muito
importante na época

inclusive numa época
que vivíamos a ditadura.

1 branco com uma
negra produz mulato:

metade branco, metade preto.

1 branco com uma
mulata produz quartão:

três quartos branco,
e um quarto negro.

1 branco com uma
quartão produz outão:

7/8 branco e 1/8 negro.

1 branco com uma
outona produz branco:

inteiramente branco.

1 branco com uma
negra produz mulato:

metade branco, metade preto.

1 branco com uma
mulata produz quartão:

três quartos branco,
e um quarto negro.

1 branco com uma
quartão produz outão:

7/8 branco e 1/8 negro.

1 branco com uma
outona produz branco:

inteiramente branco.

1 branco com uma
negra produz mulato:

metade branco, metade preto.

1 branco com uma
mulata produz quartão:

três quartos branco,
e um quarto negro.

1 branco com uma
quartão produz outão

A curiosidade de
Hermilo de estar a par

com aquilo que se
fazia em seu tempo

me faz levar a pensar

que se Hermilo estivesse vivo

ele estaria fazendo coisas
extremamente...

enlouquecidas no
sentido que finalmente

algumas coisas que ele pensava

poderiam se realizar plenamente

né, no campo tecnológico,
das possibilidades

que o seu tempo não tinha.

Parte do teatro brasileiro
era muito conservador

na sua encenação

enquanto Hermilo é muito ousado

não é? E a cada etapa do
Teatro Popular do Nordeste

ele vai ousando mais.

Eu penso que é, que é fundamental

em uma pedra fundamental

no teatro brasileiro

como também pode haver
outros na Bahia, no Acre

no Maranhão tem uma experiência
fantástica do Laborarte

é... tem experiências
lindas, mas Hermilo

é uma desses pilares do teatro
moderno brasileiro sem dúvida.

Muito bem, muito obrigado!

Palmas aos nossos atores

que merecem nesta cena
ser muito ovacionados

por mostrarem com talento

o princípio da peça
tratando dos tempos idos

reparem, tempos idos.

dos Mocambos e Sobrados.

♪♪ [musica de carnaval]

Aqui procuramos mostrar
senhoras e senhores

processos vários do nosso
Brasil das matas e dos engenhos.

Subordinação, acomodação

em termos de raça, classe

várias religiões,
cultura e tradições.

Vocês viram com os olhos da cara

a estranha formação
do rural patriarcado

também o seu declínio

e prolongamento nos velhos sobrados
urbanos e suburbanos da cidade.

Nessa peça, então, aqui

procuramos lhes mostrar

flagrantes da nossa
gente desde as eras

coloniais até quase as atuais.

Estrangeiros, brasileiros

brancos com pretas, mulatas

incestos, mortes

comédias, a zona canavieira

a zona urbana com seus sobrados

e suburbana com seus mocambos.